

A CONTRUÇÃO DO ETHOS NAS REDES SOCIAIS: DISCURSOS SOBRE LÍNGUA PORTUGUESA

Nilmara Milena Gomes Maran (UFRR)

nilmara_milena@hotmail.com

Lourival Novais Néto (UFRR)

lneto@yahoo.com

Com o advento das redes sociais, os relacionamentos interpessoais ultrapassaram as barreiras geográficas, possibilitando a união em grupos a partir de ideias, afinidades e finalidades em comum. É possível perceber nessas redes uma constituição imagética distinta da que antes fora construída a partir, apenas, do discurso e das ações do sujeito em seu cotidiano. Sendo assim, podemos dizer que a construção do ethos adquire novas possibilidades de elaboração, à medida que, na internet, as barreiras geográficas e temporais inexistem. A partir da noção de ethos, cunhada por Maingueneau (2008), compreendida como a construção da imagem de si no discurso, este artigo objetiva analisar como os leitores da página “Língua Portuguesa” publicada no Facebook, constroem seu ethos a partir de fotos postadas no álbum “Nossa língua merece cuidados!”, onde são destacados letreiros, outdoors e placas com palavras consideradas erradas pela norma culta. O intuito desse direcionamento é demonstrar como o conceito de ethos é pertinente para entender a situação do sujeito quando lhe é solicitado um discurso sobre língua no mundo virtual.